NOMOFOBIA
MODELO IMEPAC – ID: HWI

redigir

Texto I

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

DEPENDÊNCIA **DIGITAL**

É caracterizada por um padrão de comportamento de jogo persistente ou recorrente que pode ser online (ou seja, por meio da internet) ou offline

Principais sintomas

- Não ter controle de frequência, intensidade e duração com que se joga o videogame
- Priorizar jogar videogame em relação a outras atividades
- Continuar ou aumentar ainda mais a frequência com que se joga videogame, mesmo após ter consequências negativas desse hábito

IMPACTOS

- Prejuízo significativo nas áreas pessoal, familiar, social, educacional, ocupacional ou outras importantes para o desenvolvimento e socialização
- O padrão de comportamento pode ser contínuo e recorrente
- É preciso analisar o comportamento de jogo e outras características durante um período de pelo menos 12 meses para que um diagnóstico seja atribuído, embora a duração necessária possa ser encurtada se todos esses critérios forem identificados simultaneamente

0,2% a 20%
dos jogadores do mundo têm o transtorno, conforme estima a Organização Mundial da Saúde (OMS)

55 horas
jogando direto passou um jovem atendido no Hospital das Clínicas de São Paulo, em 2008



Preocupação no Oriente

Na Coreia do Sul, o governo criou uma lei para proibir o uso de games por pessoas menores de 18 anos entre meia-noite e 6h

No Japão, jogadores são advertidos caso passem mais do que uma certa quantidade de horas por mês na frente da tela

Na China, a gigante de tecnologia Tencent determina um limite de horas que uma criança pode jogar

FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)/PESQUISA DIRETA

https://www.otempo.com.br/polopoly_fs/1.1858343.1534210355!httpImage/image.JPG

Texto II

Cada vez mais as pessoas não conseguem desgrudar do smartphone e esse hábito pode trazer consequências físicas e psicológicas. Desde a metade dos anos 1990, o uso de aparelhos eletrônicos tem aumentado. Segundo a União Internacional de Telecomunicações (UIT) já são mais de 7 bilhões de aparelhos celulares em uso no mundo, sendo esta a maneira mais usada para acessar a internet. (...) O termo "nomofobia" (do inglês, uma abreviação de "no-mobile-phone phobia") foi criado no Reino Unido para descrever o pavor de estar sem o telefone celular disponível. Na realidade, este neologismo atualmente tem sido muito utilizado para descrever a dependência (também conhecida como uso problemático ou compulsão) do telefone móvel.

http://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/nomofobia-a-dependencia-do-telefone-celular-este-e-o-seu-caso/, com modificações

Texto III

As novas tecnologias nos trouxeram novas dependências (neste caso, o vício em celular) ou medos irracionais (perdê-lo ou sair sem ele) – é isso o que se convencionou chamar "Nomofobia" (...), dependência psicopatológica que vai além de uma fobia simples, e, assim, os remédios, tais como ansiolíticos, podem não ser eficazes. Baixa autoestima e dificuldades nos relacionamentos sociais são fatores de risco que podem causar a nomofobia. O vício no sistema de recompensa de redes sociais – como os likes de facebook, retuítes, views em vídeo de youtube, e 'corações' no Instagram – também pode ser um fator que contribui na dependência, pois é uma forma de obter pequenos prazeres psicológicos de forma fácil e rápida.

http://psicoativo.com/2015/12/nomofobia-sintomas-causas-e-tratamento.html, com modificações

Texto IV

"Seja qual for o país, capitalista ou socialista, o homem foi em todo o lado arrasado pela tecnologia, alienado do seu próprio trabalho, feito prisioneiro, forçado a um estado de estupidez."

(Simone de Beauvoir)

Texto V

Os telefones celulares não criam a multidão, embora, sem dúvida, ajudem a mantê-la como é – uma multidão. Essa, por sua vez, esperava por Nokias e Ericssons e Motorolas ávidos por servi-la. Se não houvesse multidão, qual seria a utilidade dos celulares?

Aos que se mantêm à parte, os celulares permitem permanecer em contato. Aos que permanecem em contato, os celulares permitem manter-se à parte...

BAUMAN, Sigmunt. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Zalvar, 2004.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"Reflexões sobre os caminhos para conter a nomofobia no Brasil do século 21".** Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.